

A recente **história do turismo** brasileiro (1970-2010)

ALEXANDRE PANOSSO NETTOO * [panosso@usp.br]

LUIZ GONZAGA GODOI TRIGO ** [trigo@usp.br]

Palavras-chave | Turismo Brasileiro, Tendências do Turismo Brasileiro, Problemas do Turismo Brasileiro, História do Turismo Brasileiro, A nova face do Turismo Brasileiro.

Objectivos | O presente artigo pretende fazer uma análise das últimas quatro décadas do turismo brasileiro, enfocando o período de mudanças institucionais, políticas, econômicas e culturais, caracterizado pela redemocratização do país, abertura para os mercados internacionais e como esses fatos influenciaram favoravelmente o desenvolvimento do turismo brasileiro a partir de meados da década de 1990. Analisa também os problemas históricos que precisam ser minimizados ou resolvidos para que o turismo seja plenamente implementado.

Metodologia | O estudo é eminentemente de cunho teórico amparado em pesquisas e em investigações de estudiosos do turismo, assim como da mídia geral e especializada. A metodologia baseou-se também em um estudo exploratório descritivo, a partir da visão dos autores que se debruçam sobre a realidade nacional. Foram analisados, em primeiro lugar, oito pontos positivos de melhorias referentes ao turismo brasileiro. Em segundo lugar, foram analisados seis tópicos que representam os problemas e entraves ao turismo e à sociedade brasileira em geral. A terceira e a quarta parte fazem uma análise histórica relacionando os diversos tópicos anteriormente relatados, inserindo-os no contexto nacional e a quinta parte remete a uma análise das tendências para um futuro próximo baseadas nas características atuais do país.

Principais resultados e contributos | O *paper* discute o processo e o contexto histórico no qual o turismo desenvolveu-se no Brasil, depois de meados da década de 1990, assim como as dificuldades que travaram seu desenvolvimento durante o regime militar brasileiro (1964-1985). Um salto de qualidade foi detectado na última década, em termos de captação de recursos, aumento do fluxo turístico nacional e internacional, esse último de modo qualitativo, e do fortalecimento da infra-estrutura turística do país. Os mega-eventos captados para a próxima década (Copa do Mundo, em 2014 e Olimpíadas, em 2016) deverão alavancar novos investimentos, projetos e métodos para aprimorar cada vez mais a qualidade e características gerais do turismo brasileiro. As tendências apontadas na quinta parte do texto foram fruto das análises dessa história recente, de seus problemas e possibilidades.

Limitações | As limitações encontradas no estudo dizem respeito ao fato de que é um resumo histórico em um espaço limitado, portanto uma cronologia ou análise mais profunda do problema depende da consulta à bibliografia indicada.

* **Doutor em Ciências da Comunicação** pela Universidade de São Paulo e **Professor** na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Brasil.

** **Doutor em Educação** pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e **Livre-docente** em Lazer e Turismo pela Universidade de São Paulo (USP).

Conclusões | Chegou-se à conclusão que o turismo brasileiro sofreu, juntamente com a economia do país, cerca de três décadas de problemas e estagnação em função das crises internacionais a partir de 1970 e das políticas do regime militar (1964-1985). A partir da redemocratização e abertura do país, acentuada na década de 1990, a economia e o turismo tiveram avanços amplamente qualificáveis e mensuráveis. Esses avanços estão nos oito tópicos descritos na primeira parte do texto. Percebe-se também a continuidade de alguns problemas estruturais e conjunturais, descritos nos seus tópicos específicos, na segunda parte do texto. A análise histórica decorrente (partes três e quatro) permite relacionar como a história geral do país influenciou favoravelmente o turismo, inclusive com projetos específicos decorrentes da vontade política do governo federal no sentido de fortalecer objetivamente, através de ações pontuais e articuladas, o turismo no Brasil. Finalmente, os estudos possibilitaram traçar, na última parte do texto, algumas tendências para os próximos anos, no sentido de auxiliar o desenvolvimento mais constante, social e sustentável da atividade turística brasileira.